

# REVISÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS PROFESSORES DA 1ª SÉRIE À 4ª SÉRIE DO 1º GRAU DA ESCOLA MUNICIPAL "ULISSES DE GÓIS" - NATAL/RN

Marta Maria de Araújo \*

Carmem Lúcia N. A. Passos \*\*

Maria do Rosário Medeiros \*\*

## 1 – PRESSUPOSTOS DO ESTUDO.

Este Projeto de Pesquisa, desenvolvido com os professores de 1ª. à 4ª. séries da escola "Ulisses de Góis" durante o ano de 1985, significou uma tentativa de trabalhar algumas constatações evidenciadas na Dissertação de Mestrado – "Formação do Educador no Curso de Pedagogia de Caicó – RN: Reprodução ou Transformação Social?" (Araújo, 1985).

Dentre essas constatações destacadas no Curso de Pedagogia estudado, verificou-se que as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos agentes educativos podem ser consideradas mais como um fator de reprodução do que de transformação social. Neste estudo, observou-se que a tendência de reprodução das práticas educativas seria reveladora de um compromisso com uma educação crítica, capaz de influenciar as transformações sociais.

Os pontos verificados permitiram formular algumas recomendações por parte deste estudo, no sentido de que: qualquer proposta para os problemas educacionais deverá ter como ponto de partida as condições reais do contexto sócio-econômico e político em que a educação se situa. Caso contrário, as propostas de mudança continuarão sempre no plano das intenções proclamadas.

---

\* Professora do Departamento de Educação da UFRN

\*\* Alunas do Curso de Pedagogia da UFRN.

## 2 — PROCEDIMENTOS TEÓRICO — METODOLÓGICOS.

A Escola Municipal de 1º. Grau "Ulisses de Góis" está localizada no Conjunto de Nova Descoberta e funciona nos três turnos num prédio em precárias condições físicas. Os alunos, na sua maioria, residem no próprio Conjunto e pertencem a um extrato sócio-econômico baixo.

A grande preocupação da equipe técnica e direção da escola, na época em que esta pesquisa estava sendo iniciada, era com o elevado número de alunos evadidos e reprovados no ano letivo de 1984.

A partir do conhecimento dessa problemática e de uma discussão com os professores sobre a sua prática pedagógica em sala de aula, propusemos a realizar um trabalho conjunto de estudo e reflexão tendo em vista os seguintes objetivos:

- Refletir, com os professores e a equipe técnica da escola, o papel social e político da educação e o papel da escola como reprodutora / mantenedora das desigualdades existentes na sociedade.
  
- Analisar as práticas pedagógicas dos agentes educativos da escola, a partir de um referencial teórico tendo em vista uma discussão em torno do que seja uma prática reprodutora para manutenção das desigualdades sociais e uma prática inovadora / transformadora.

Esta pesquisa configura-se como participativa, quando os pesquisadores e participantes representativos da situação estudada procuraram, conjuntamente, discutir a prática pedagógica desenvolvida na escola, com base numa abordagem crítica.

Para isto, o trabalho desenvolvido com os educadores constou de reuniões semanais, quando seriam discutidos temas que evidenciassem questões sobre: alfabetização, planejamento a partir da realidade do aluno e o significado de uma prática pedagógica do ponto de vista da reprodução e da transformação.

Com a definição de assuntos do interesse dos professores, passamos a realizar alguns estudos cuja temática e procedimentos foram, assim, desenvolvidos:

TEMAS DISCUTIDOS	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	RECURSOS DIDÁTICOS
— Concepção de educação inovadora.	— Leitura e Discussão.	— Texto.
— Uma escola para o povo.	— Leitura e Discussão.	— Livro.
— Os alunos de D. Maria.	— Relato de uma experiência do livro texto elaborado pelos alunos.	— Livro Didático.
— Como fazer os alunos perceberem as variações da língua e respeitá-las.	— Leitura e Discussão.	— Texto.
— Concepções de educação.	— Seminário.	— Texto.
— O que é Constituinte.	— Palestra.	— Texto.
— Formação do educador no Curso de Pedagogia de Caicó-RN; Reprodução ou Transformação social.	— Apresentação do Trabalho de Dissertação.	— Dissertação / Resumo.

Cabe ressaltar, no entanto, que, para cada reunião de estudo realizada com os professores e a equipe técnica, procurávamos encaminhar o aproveitamento da discussão / reflexão para instrumentalização do trabalho pedagógico na sala de aula. Tais estudos foram desenvolvidos sob o ponto de vista de uma mediação criticizadora que não se preocupasse apenas com o conteúdo e a forma do que se pretende ensinar, mas com o contexto no qual se ensina (Gadotti, 1979).

Por outro lado, com esses estudos a equipe do Projeto tinha a pretensão de sugerir aos professores um referencial bibliográfico de estudo que possibilitasse sistematizar, na sua prática pedagógica de sala de aula, procedimentos de ensino orientados para uma compreensão crítica da realidade pesquisada.

### 3 – CONSIDERAÇÕES GERAIS

Ao concluir este trabalho de pesquisa realizado no período de 10 meses, solicitamos aos professores e à equipe técnica da escola uma avaliação do Projeto com relação à contribuição desses profissionais ao trabalho pedagógico da escola. Eis alguns depoimentos:

- “Não foi suficiente a predisposição nossa para fazer alguma coisa na prática... é um trabalho que exige a participação de toda a equipe técnica”.
- “O trabalho foi válido, mas na prática pouco foi feito”.
- “A equipe da pesquisa demonstrou boa vontade para mudar. Só faltou dinamicidade da equipe técnica”.
- “O professor sozinho não pode fazer milagres”.
- “Excesso de elementos na equipe técnica, sem muita produção”.
- “Faltou a participação ativa da equipe técnica, procurando juntamente com o professor desenvolver um trabalho de ensino mais sistemático”.

Na fala dos professores, fica evidenciada uma preocupação / aspiração na direção da necessidade de uma participação mais ativa da equipe técnica como os responsáveis pela realimentação contínua da prática pedagógica dos professores. Ainda externam os professores a sua percepção como sendo os únicos a “fazer alguma coisa na escola” e, fora da sala de aula, encontra-se a equipe técnica “sem muita produção”.

Nesta avaliação, alguns professores revelaram a dificuldade de trabalhar numa visão crítica junto ao aluno, quando eles próprios não têm esta visão. Uma vez que são obrigados a darem aula em mais de um colégio, não lhes sobra tempo para fundamentar-se devidamente. Isto significa que o papel de educador fica limitado à realidade acadêmica imediata da sala de aula, deixando de perceber a dimensão político-social de sua atuação.

A finalidade do processo ensino-aprendizagem, para o professor, estava associada à aprovação do aluno no exame vestibular ao término do 2º. Grau. No entanto, desde o primeiro momento que iniciamos o desenvolvimento deste trabalho na escola, a preocupação dos agentes educativos era com o elevado número de alunos que abandonam a escola antes de concluir o 1º. Grau. Entretanto, a aprovação no vestibular como ponto de referência que a escola

tem no cumprimento do seu papel social, no mínimo pode alertar para a necessidade de repensar a "escola por dentro", como um lugar de aquisição sistemática do saber necessário ao desenvolvimento das atividades humana, material e social.

Por sua vez, a preocupação em mudar que subjaz ao discurso dos professores parece ser muito mais uma tarefa do Estado, através das Secretarias de Educação, como órgãos responsáveis pelas definições e mudanças das políticas educacionais, do que, mesmo, da responsabilidade da escola. Essa postura do professor, de não se dispor a realizar um trabalho pensando, considerando o contexto em que se encontra a escola, as potencialidades de que esta dispõe em termos de recursos humanos e materiais, reforça, cada vez mais, os interesses educacionais do Estado no controle da educação.

Uma perspectiva de mudança fora da competência dos órgãos oficiais, segundo evidenciamos no decorrer deste trabalho, é, portanto, um trabalho árduo e de difícil alcance. No entanto, os professores reivindicam mudanças urgentes na educação.

Concluindo, queremos ressaltar que durante os 10 meses que a equipe do Projeto esteve na escola com este trabalho, a sensibilização para algumas mudanças nas práticas pedagógicas dos professores e da equipe técnica, parece ter ficado mais ao nível das "boas intenções", uma vez que nos seus depoimentos reconhecem que "não foi suficiente a disposição deles para fazer alguma coisa na prática"...

Entretanto, queremos levantar alguns pontos que podem contribuir para uma reflexão acerca do trabalho pedagógico desenvolvido nas escolas públicas e que favoreçam a sua melhoria.

— A equipe técnico-pedagógica da escola teve seu trabalho fragmentado por uma concepção burocrática de educação; apesar dessa divisão, ainda se conserva uma parcela de autonomia que pode ser usada na reintegração do trabalho pedagógico, através de uma ação participativa.

— A atuação pedagógica dos professores e da equipe técnica está intrinsicamente ligada ao caráter de valorização social desses profissionais, através de uma política de capacitação.

— É de urgência um trabalho junto aos professores e à equipe técnica das escolas quanto à compreensão da concepção dialética da educação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ARAÚJO, Marta Maria de. **Formação do educador no curso de pedagogia de Caicó/RN: reprodução ou transformação social?** Natal, UFRN, 1985. Dissertação de Mestrado.
2. ——— . **Concepção de educação inovadora.** Natal, 1985. Mimeo.
3. FRANCHI, Eglê. Como fazer os alunos perceberem as variações da língua e respeitá-las. In: ——— . **E as crianças eram difíceis ... a redação na escola.** São Paulo, Martins Fontes, 1984.
4. GADOTTI, Moacir. Ação pedagógica e prática social transformadora. **Educação e Sociedade**, São Paulo, Cortez, 1 (4): 5-14, set. 1979.
5. NIDELCOFF, Maria Teresa. **Uma escola para o povo.** 21. ed. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1984.
6. SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia.** São Paulo, Autores Associados; Cortez, 1983.
7. RIO GRANDE DO NORTE. Secretaria Estadual de Educação e Cultura. **Os alunos de D. Maria.** Natal, SEEC/NURE, 1983. Mimeo.